PERFIL DISTRITAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
MAPUTO - MOÇAMBIQUE

ANGÓNIA

TETE

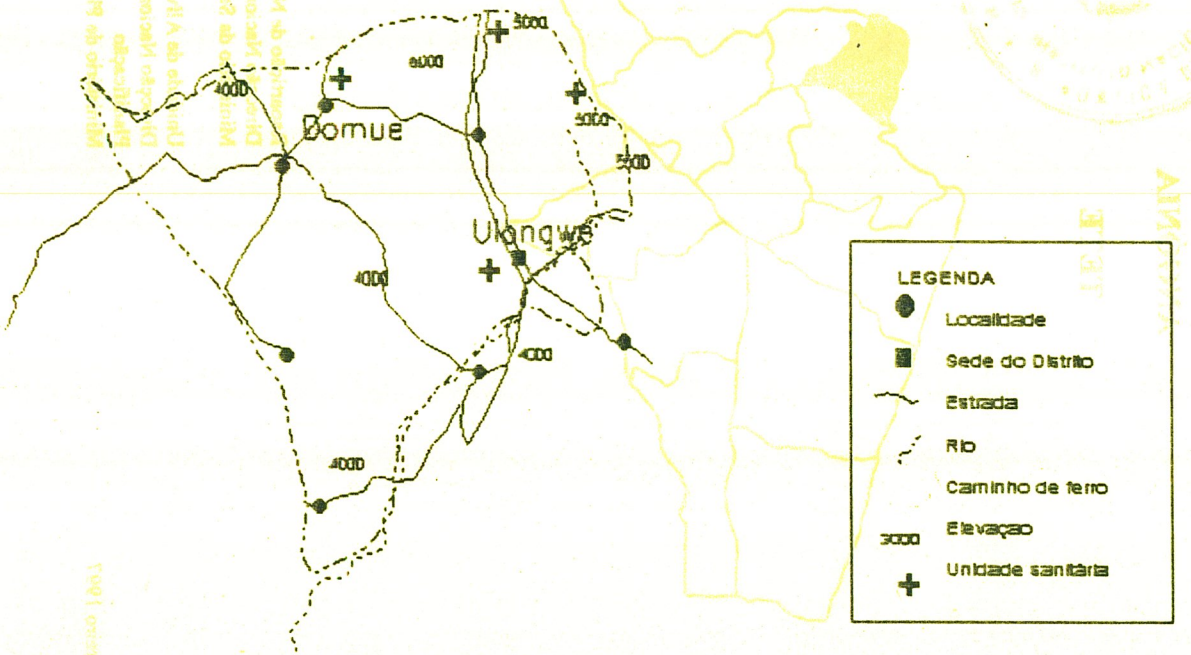
Repartição de Nutrição
Direcção Nacional de Saúde
Ministério da Saúde

Unidade de Alívio à Pobreza
Direcção Nacional de
Planificação
Ministério de Plano e Finanças

Fevereiro 1997

QU 146
HM7
10873

Distrito de Angónia



COM
QU 146 HMA
10873

DISTRITO DE ANGÓNIA

População total: 315.000 habitantes

Culturas alimentares: Milho, batata reino, feijão

Situação sanitária
O distrito tem um hospital rural e centro de saúde na sede, 4 centros e 3 postos distribuídos em diversas zonas do distrito. A população média servida por unidade sanitária é 35.000 pessoas.

Morbilidade
As doenças mais frequentes são diarréia, parasitoses, bilharsioses, registam com maior incidência nos meses de Novembro a Março. As doenças de transmissão sexual e a tuberculose pulmonar registam-se em toda época do ano.

PAV
A cobertura vacinal nos últimos anos tem tendência de baixar, devido a chegada massiva de regressados internos e externos e sua reafixação nas zonas de origem. Na altura do inquérito verificou-se falta de vacinas. Não existente informação certa sobre as taxas de cobertura.

Situação nutricional
A situação nutricional do distrito é razoável embora com existência de doenças específicas. As doenças específicas de desnutrição são: kwashiorkor, marasmo, kwashiorkor marasmático e carências em micro-nutrientes (anemia, bócio e pelagra)

As taxas de crescimento insuficiente diminuiram nos anos de 1993 a 1994 e em 1995 aumentarem provavelmente devido a falta de chuvas que se fez sentir em toda a província e o regresso dos refugiados dos países vizinhos. Os valores foram elevados até ao primeiro semestre de 1996

As taxas de baixo peso a nascença foram elevados nesses anos devido as gravidezes prematuras, alta pressão de trabalho da mulher durante a gravidez e falta de espaçamento das mesmas. Em todo o distrito existem estes problemas, mas com mais incidência nas zonas de Thadje, Najor e sede distrital.

MF IV : 3766

Hábitos alimentares

Famílias pobres:

A dieta normal é farinha de milho com feijão nhemba ou vulgar, verduras e as vezes carne ou peixe seco. Elas comem 2 vezes por dia. As crianças comem juntas com os pais e nos maus tempos estas reduzem o nº de refeições familiares.

Famílias médias:

A dieta normal é farinha de milho ou arroz ou batata reno com feijão ou carne ou verduras ou peixe. Elas comem 3 vezes por dia. Não existem diferenças entre maus e bons tempos porque sempre tem alimentos.

Famílias ricas:

Famílias com possibilidades de ter sempre alimentos suficientes em termos de qualidade e quantidade, a dieta normal é farinha de milho, arroz, massa esparguete ou batata reno com proteína de origem animal e vegetal, 3 vezes por dia.

Aleitamento

Começa logo após o parto com duração de 18 a 24 meses. As mães dão líquidos aos bebés nos primeiros dias e os alimentos sólidos são introduzidos aos 4 a 5 meses. A prática de dar líquidos nos primeiros dias aos bebés não é correcta e mesma pode ser perigoso porque as mães não tem o hábito de ferver a água.

Alimentação infantil

As papas são compostas só de farinha de milho com açúcar ou sal. O valor nutritivo destas papas é baixo, em particular tem um baixo teor protéico e de micro-nutrientes. No início dão 2 vezes por dia, gradualmente vão aumentando o numero por dia. Aos 4 meses, para além das papas os bebés comem também massa de farinha de milho com verduras em pequenas quantidades.

Tabus

As mulheres grávidas não podem comer ovos porque nascem crianças carecas, e não podem comer cana de açúcar porque o cordão umbilical demora a curar. Crianças não podem comer ovos e fígado porque pode provocar diarréia.

Saneamento do meio e situação da água

Maior nº de população possui latrinas embora se enfrente problemas de má utilização. Na sede do distrito utilizam água canalização não tratada e dos poços, nas localidades consomem água dos poços, furos e riachos. Em geral o distrito enfrenta problemas da falta de aterros sanitários. A qualidade de água não é boa nos meses secos.

Características das famílias com crianças com crescimento insuficiente
Estas famílias não tem muitos fontes de rendimento, não tem animais, os membros da família não tem emprego. Elas consomem água dos poços não tratada, a alimentação infantil não é equilibrada e é introduzida muito cedo (1 - 4 meses). Elas levam as crianças muitas vezes ao hospital. O nível de escolaridade é muito baixo e poucos membros das famílias são alfabetizados.

Características sócio-económicas das famílias

Pobres	*Médias*	*Ricas*
- Pequena porção de terra; - Tem poucos bens produtivos; - Não tem animais; - Tem pouco rendimento; - Não tem stocks alimentares; - Tem casa pequena feita de pau a pique; - As condições sanitárias são péssimas; - O nível de escolaridade é baixo.	- Tem machamba de tamanho normal; - Tem bens produtivos suficiente; - Tem animais; - Tem stocks alimentares. - A casa é grande com condições razoáveis feita de pau a pique coberta de chapas de zinco. - As condições sanitárias são razoáveis. - Estudam até ao nível secundário.	- Possuem grandes porções de terra. - Tem muitos bens produtivos modernos; - Tem muitos animais de toda espécie; - Tem stocks alimentares - Tem melhores condições sanitárias - A casa é de alvenaria e grande com boas condições. - Tem bom nível de escolaridade.

Estratégias de sobrevivência
As famílias pobres quando a própria produção acaba fazem trabalho em troca de comida nas machambas das famílias ricas. Se os adultos ficam doentes os restantes membros enfrentam grandes problemas de alimentação.

As famílias médias conseguem estudar até ao nível secundário para tal elas tem membros com emprego e tem filhos que apóiam os pais em caso de escassez. Quando têm excedentes em dinheiro compram animais que podem vender em tempo de escassez.

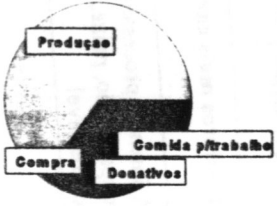
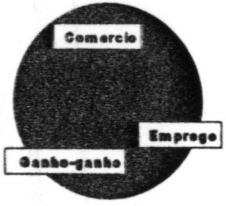
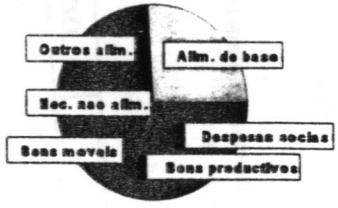
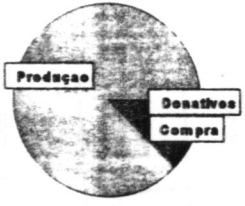
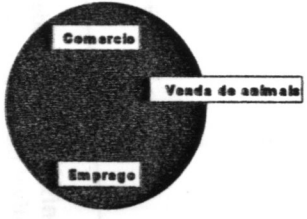
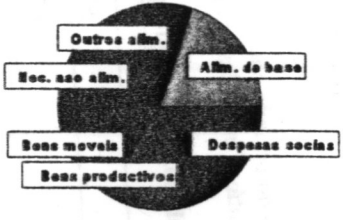
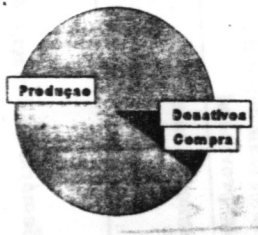
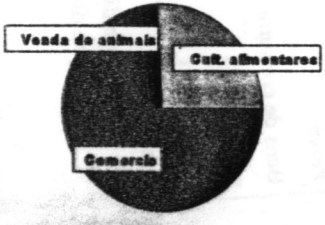
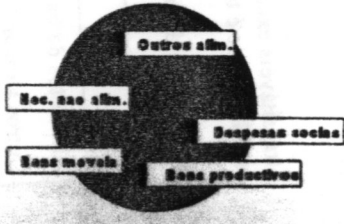
Relações entre famílias ricas/pobres
Dentro da comunidade não existe ajuda entre as famílias apenas as famílias ricas oferecem emprego e ganho-ganho as pobres em troca de alimentos ou dinheiro.

Resumo das fontes de alimentos, rendimento e despesas

Fontes de Alimentos	Fontes de Rendimento	Despesas e poupança
Famílias pobres: Comem da própria produção durante 7 meses e quando esta acaba, trabalham em troca de comida, também recebem donativos e fazem compras.	*Famílias pobres*: As principais fontes de rendimento são: pequeno comércio, ganho ganho e emprego. Outras fontes são: venda de hortícolas (couve, cebola, tomate), lenha e artesanato. Em média cada família possui uma fonte de rendimento.	*Famílias pobres*: As famílias pobres gastam muito na compra de alimentos de base, despesas sociais e outras necessidades alimentares.
Famílias médias: A própria produção dura 10-11 meses, quando esgota conseguem os alimentos através de compras e as vezes recebem alguns donativos. Também fazem compras para a diversificação da dieta.	*Famílias médias*: As principais fontes de rendimento são: emprego, pequeno comercio (bebidas, batata), venda de animais. Outras fontes são: a venda de culturas (milho, batata, feijão e hortaliças). Em média estas famílias têm 2 fontes de rendimento.	*Famílias médias*: As principais despesas são: alimentos de base, despesas não alimentares e sociais.
Famílias ricas: A produção chega para todo o ano. Estas famílias compram alimentos para diversificação da dieta.	Famílias ricas: A principal fonte de rendimento é o comércio. Outras fontes são a venda de culturas, emprego e venda de animais. As famílias ricas tem 2-3 fontes por família.	Famílias ricas: As famílias ricas gastam mais em despesas alimentares para a diversificação da dieta e gastam também em bens produtivos e necessidades não alimentares.

Informação dos mercados

Existem 13 mercados informais e 31 lojas distribuídos em todo o distrito. O distrito de Angónia faz fronteira com a República do Malawi, contudo a maior parte dos produtos existentes nos mercados vêm desse País. O instituto de cereais de Moçambique, comerciantes locais e ambulantes compram as culturas alimentares dos camponeses a preço oficial, mas estes não estão satisfeitos pelos preços aplicados e vendem os seus produtos no pais vizinho a preços mais elevados do que os praticados localmente. As vias de acesso para o interior do distrito são

	Fontes de alimentos de base	Fontes de Rendimento	Despesas
Famílias Pobres			
Famílias Médias			
Famílias Ricas			

transitáveis excepto no período chuvoso. Existe também uma única via principal asfaltada que é transitável em todas as épocas do ano.

Resumo da disponibilidade de produtos

	SEDE	LOCALIDADE
Alimentos de base	++	++
Outros alimentos	++	+
Animais	++	++
Peixe	+	+
Bens de consumo	++	+
Bens móveis	+	+
Combustível	+	+

Legenda:

++ Sempre disponível em quantidade suficientes

\+ Sempre disponível mas em pequenas quantidades

Resumo dos níveis de preços em comparação com a cidade de Tête

Produtos mais caros na capital provincial	Preços Iguais	Produtos mais caros no distrito
Alimentos de base		Alimentos processados industriais, roupa, sabão, peixe, carne/animais, combustível

Sumário da situação de segurança alimentar

Disponibilidade

O distrito de Angónia tem terras férteis e a população possui em média 1,5 ha de terra para cultivar. A disponibilidade de alimentos de base é baixa nos meses de Setembro a Fevereiro para as famílias pobres. Outros alimentos disponíveis são: feijão nhemba, manteiga, amendoim e cana de açúcar sendo o período de má oferta de Outubro a Fevereiro.

Acessibilidade

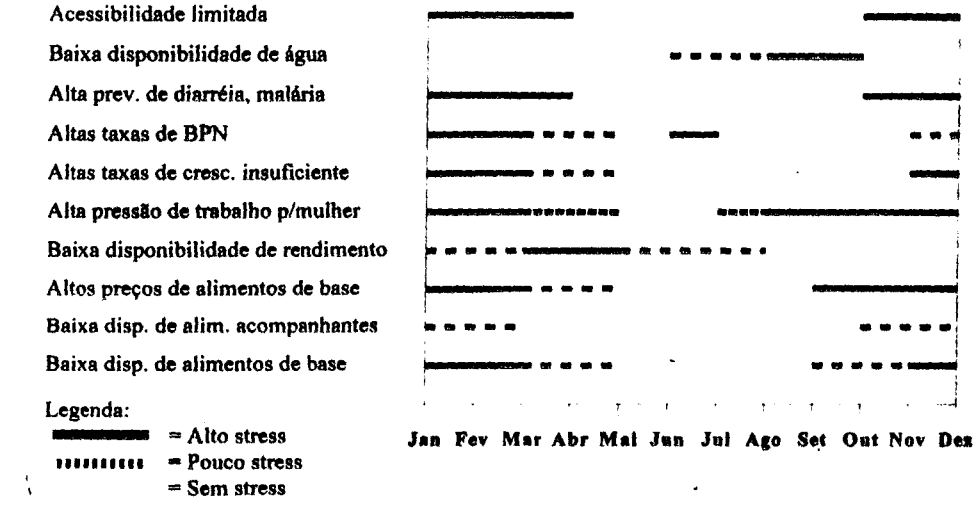
Os mercados locais sempre tem alimentos de base a venda. Quando a produção acaba as famílias recorrem a ganho-ganho como principal fonte de rendimento. Este tipo de trabalho é disponível em todas as épocas do ano.

Famílias que enfrentam problemas de insegurança alimentar

As causas principais da insegurança alimentar transitória são: baixa produção, provocado por pragas e doenças , falta de insumos (falta de dinheiro disponível no mercado) e falta de poder de compra, relacionado com falta de rendimento e subidas bruscas de preços. O grupo vulnerável são as famílias pobres.

Se os membros economicamente activos da família sofrem de doenças crónicas como tuberculose pulmonar ou sida isto pode resultar em insegurança alimentar crónica.

Calendário de Stress



No distrito existe alto stress nos meses de Setembro a Março, devido a ruptura de stocks alimentares, más condições das vias de acesso, alta pressão de trabalho tendo como consequências altas taxas de desnutrição e doenças.

Constrangimentos

Disponibilidade alimentar
- Falta de crédito e acesso aos serviços bancários;
- Falta de tractores, animais de tracção e insumos;
- Pragas e doenças das plantas.

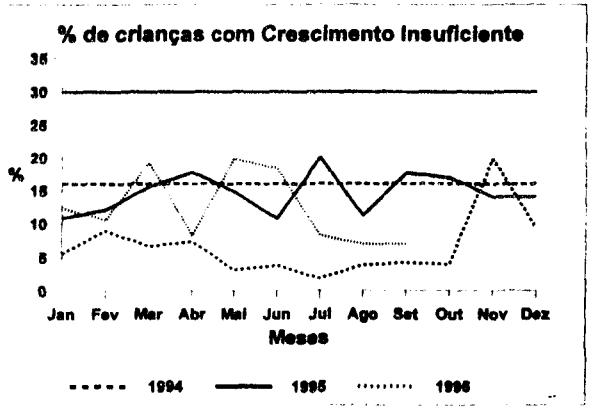
Acesso alimentar
- Falta de fontes de rendimento lucrativas;
- Falta de emprego.

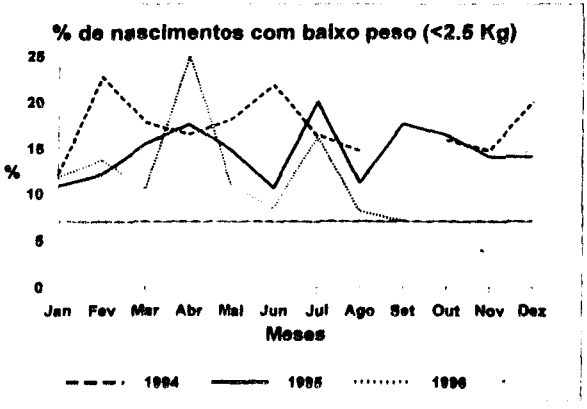
Saúde
- Falta de conhecimento na utilização dos alimentos;
- Condições de saneamento do meio precárias;
- Carência de iodo.

Propostas de saída

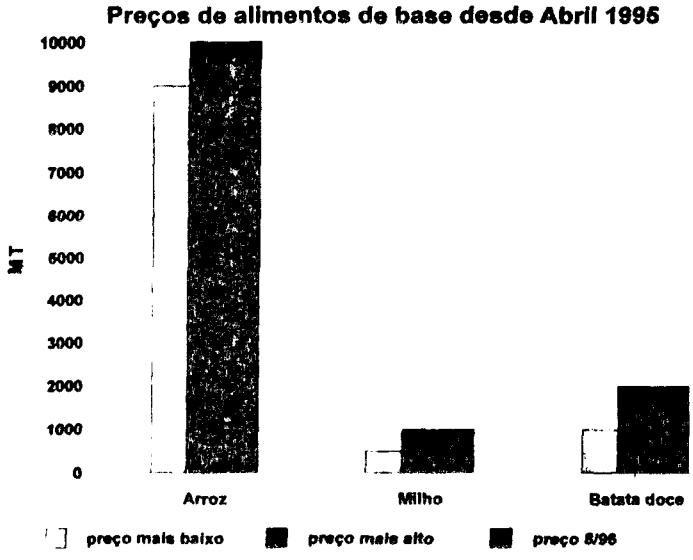
- Facilitar as pessoas interessadas em empréstimos bancários;
- Agilizar o funcionamento do projecto de fomento de gado bovino no distrito, dando prioridade a comunidade local na aquisição de gado;
- Investigar e disseminar métodos apropriados para eliminar as pragas e as doenças das plantas;
- Promover possibilidades para realizar um rendimento, por exemplo através de associações agrícolas, artesanato etc);
- Promover a educação nutricional e sanitária;
- Intensificar o programa de distribuição de capsulas de iodo e sal iodado.

INDICADORES NUTRICIONAIS 1994 - 1996





INDICADORES DE MERCADO - 1995/96



OBJECTIVO E METODOLOGIA

A preparação dos perfis distritais de segurança alimentar e nutrição tem com objectivo: Recolher, analisar e interpretar informação sobre a situação de segurança alimentar e nutricional, de modo a caracterizar as economias alimentares e os factores que influenciam a produção, comércio, consumo, hábitos alimentares e saúde. Esta informação deve ser usada para ajudar a tomar de decisões sobre intervenções, programas e políticas a implementar com a finalidade de melhorar a situação de segurança alimentar e nutricional da população. Os principais utilizadores desta informação são os quadros de saúde, outras entidades do governo, ONGs e doadores que trabalham na área de segurança alimentar e nutrição ao nível nacional, provincial e distrital.

Na metodologia para a preparação dos perfis foram utilizadas diferentes técnicas de recolha de dados. Estas são principalmente técnicas qualitativas que permitem uma avaliação rápida e sistemática da situação, sem pretender ser exaustivo ou de produzir dados estatisticamente representativos. As técnicas incluem:

- recolha de dados secundários;
- entrevistas com informantes chaves;
- reuniões com grupos da população sobre diferentes assuntos;
- entrevistas com os agregados familiares;
- observações no terreno.

E recolhida a seguinte informação: produção agrícola e não agrícola, realização de rendimento, alimentação, saúde e nutrição, saneamento do meio, comércio, aspectos sócio-culturais, educação, etc. A verificação da informação recolhida é feita através de triangulação, sendo este um aspecto importante da metodologia. A recolha de dados foi feita num período de 5-6 dias por distrito.